



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com o conceito YCC, da Volvo, uma das premissas foi a de levar o conforto do lar para o veículo. Os tecidos de tapetes e bancos – de couro, lã e linho – podem ser trocados facilmente

Em prol da ecologia e bem-estar

>Componentes recicláveis e novas texturas para tratar melhor as pessoas

Além de combustíveis que agredam menos a natureza, o carro que rodará nas próximas décadas também será produzido com materiais menos nocivos ao meio ambiente. “Essa é uma das tendências”, acredita o gerente de Design da Volkswagen do Brasil, Gerson Barone.

Para o designer de interiores da montadora alemã Williane de Oliveira, o carro será 100% reciclável, graças a componentes biodegradáveis. “As pessoas poderão dobrá-lo e transformá-lo de acordo com o espaço e a necessidade.”

Esse tipo de material poderá ditar a data de validade do veículo, que teria de ser trocado num prazo muito curto – algo como a cada um ou dois anos.

Na opinião do desenhista de interiores Guga Mota, mudar a cor do carro será tão fácil como trocar de roupa. “Você vai poder ver uma cor que gosta, carregar no palmtop e plugar no computador do carro, que vai transformar a pintura”, explica.

Pneu furado pode estar com os dias contados

Mostrado no ano passado, o Tweel pode representar uma das maiores revoluções no setor de autopeças. Criada pela Michelin, essa inovação acaba com um dos mais antigos pesadelos que afligem quem dirige: o pneu furado. Afinal, nele não há ar para escapar. A sustentação do conjunto é garantida pelos raios internos de borracha, que ligam a banda de rodagem à

camada interna do pneu – a parte que tem contato com a roda. Outras vantagens do Tweel, de acordo com a Michelin, são ausência de manutenção, instalação fácil, maior resistência a impactos e melhor distribuição do atrito com o pavimento. Segundo a empresa, quem já testou a novidade elogiou o conforto e a precisão das respostas ao volante.



Algo bem menos ousado, mas com a mesma intenção, já é oferecido pela Toyota nos Estados Unidos, com a divisão Scion, voltada para o público jovem.

Entre os acessórios de seus modelos estão luzes para os pedais e para o console central que mudam de cor. A qualquer momento o motorista pode escolher entre azul, laranja, verde ou vermelha. E ainda existe a possibilidade de a iluminação do sistema de som acompanhar os tons.

Já a Volvo aposta em diferentes tecidos e texturas para um mesmo veículo. No conceito YCC (Your Concept Car, ou Seu Carro Conceito), apresentado em 2004, a fabricante sueca propõe que o proprietário troque os revestimentos dos bancos e tapetes, como se faz com os móveis da casa.

Entre as opções há couro, linho, buclê de lã e até bordados. Os tapetes e as capas das poltronas são laváveis. “Vamos levar a sala de estar para dentro do carro”, comenta a designer responsável pelas cores e acabamentos da Volvo, Maria Ugglä.

O YCC foi criado e desenvolvido por uma equipe formada exclusivamente por mulheres. Para a Volvo, se as expectativas femininas forem atingidas, as dos homens serão superadas. (N.B.)